

P
400/800
A/2
ex 2

ISSN 0104-1886

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE LETRAS
CADERNOS DO I. L.
Nº 12
DEZEMBRO DE 1994

UFRGS
BIBLIOTECA SETORIAL DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANIDADES

No Bacharelado, a fim de dirigir o aluno na escolha da língua estrangeira de preferência e de facilitar a organização curricular, criaram-se ênfases diferenciadas para cada língua.

A implantação do novo currículo está prevista para 95/1 em todos os níveis. Os alunos atuais do Curso de Letras passarão por um período de transição de três anos. A finalidade é adaptá-los à nova realidade proposta, com base em regras formuladas em conjunto por professores e alunos, sob a coordenação da Comcar. A formulação dessas regras evidenciou, mais uma vez, o trabalho dinâmico e integrado dos segmentos envolvidos.

4º momento - avaliação do processo

Está prevista uma etapa de avaliação a ser efetuada em dois âmbitos: avaliação permanente por professores e alunos visando, sobretudo, à eficácia no período de transição e avaliação ampla a ser realizada em termos de totalidade do currículo.

Esse é, em síntese, o resultado do estudo coordenado pela Comcar que culminou em um novo currículo para o Curso de Letras da UFRGS, com vistas à melhoria de formação do profissional dele egresso.

O PERFIL DO NOVO CENTRO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS DO IL DA UFRGS

Profa. Avani de Oliveira *

O Centro de Estudos Lingüísticos e Literários do Instituto de Letras da UFRGS - CELLIL - tem o propósito de congregar a comunidade acadêmica do IL, promover eventos de relevância na área de Letras, bem como divulgar projetos de Pesquisa - concluídos e/ou em andamento - que mantenham relação de pertinência com a nossa Unidade. Ao lado disso, o Centro está desenvolvendo um *Programa de Intercâmbio* com instituições congêneres para, a partir daí, organizar um *Banco de Dados* que possa prover a comunidade docente e discente das informações acerca de projetos e da produção científica a cargo dos professores do Instituto de Letras da UFRGS, como também dos cursos de Letras das principais universidades do nosso estado e do país.

Para dimensionar o papel do Centro de Estudos no contexto do Instituto de Letras, é necessário que consideremos efetivamente as diretrizes operacionais da Unidade e suas aspirações na trajetória que o novo Centro ainda tem a percorrer.

A configuração de órgão auxiliar do IL tributa ao Centro de Estudos o papel de articulador e de promotor de atividades que estabeleçam uma espécie de *parceria científica* entre os integrantes da comunidade do Instituto. A equipe administrativa do CELLIL está consolidando um trabalho cujo fundamento essencial ampara-se na participação do Instituto como um todo, porquanto buscou, através da renovação regimental e da alteração da sua denominação, o delineamento de um espaço de reflexão crítica que deve ser percebido como o lugar que a comunidade do Instituto de Letras tem para contar, a fim de divulgar trabalhos, promover encontros, trazer convidados e palestrantes, bem como sugerir e criticar, mas, fundamentalmente, participar.

* Profa. do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas e Diretora do CELLIL.

A realização da I SEMANA DE LETRAS sinalizou a viabilidade de uma das metas do CELLIL. Ainda que pese a ocorrência de muitos desencontros, que poderiam ser justificados por vários fatores, cabe ressaltar a importância que o evento teve para o Centro, já que contou com a colaboração de colegas e alunos. Este é o nosso papel. Temos convicção de que as próximas atividades não repetirão as mesmas falhas, mas terão outras que, com esforço, procuraremos resolver, a fim de que a caminhada reflita crescimento e aprendizado. Somos uma comunidade que busca aprimorar o seu trabalho e, especialmente, congrega as atividades em nossa área de atuação.

Dentro desses princípios, analisamos as implicações do Centro no contexto regimental da UFRGS, bem como no da Unidade e, a partir disso, delineamos a nossa proposta administrativa, em sintonia com as expectativas de produção e de divulgação dos trabalhos de nossa comunidade:

- o Estatuto da UFRGS: o Centro integra o Estatuto da Universidade como órgão auxiliar do IL, denominado, a partir de agosto de 1994, Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Instituto de Letras - CELLIL.

- o Regimento do Centro: a perspectiva que subsidia a caracterização das novas metas para o Centro ampara-se também na implantação do novo regimento (já aprovado pela Congregação do IL), visando a alterações de ordem estrutural, operacional e administrativa, razões que levaram a Equipe Administrativa a reformular o regimento, bem como a propor a alteração do nome de Centro de Linguística aplicada - CLA, para o de Centro de Estudos Linguísticos e Literários - CELLIL.

- a Equipe de trabalho: o Centro de Estudos é administrado por um diretor, Profa. Avani T. Campos de Oliveira, por um conselho Diretor, Profas. Laura Rosane Quednau e Loar Chein Alonso - sendo esta a coordenadora do laboratório de línguas -, e pelos Núcleos básicos, - os coordenadores dos mesmos ainda não foram indicados. Compõem ainda a equipe de trabalho a funcionária Maria Luiza Bonorino Machado e dois bolsistas: Diógenes Mello Pereira e Sérgio Ricardo da S. Rodrigues, ambos com tempo parcial.

- o Banco de Dados do Centro: foi enviado projeto intitulado *Articulação de Pesquisas Interdisciplinares* do IL da UFRGS ao CNPQ (via PROPESP - já aprovado) e à FAPERGS, visando obter recursos humanos (cinco bolsistas) e materiais (microcomputador e complementos) para que possam ser alcançados satisfatoriamente os objetivos a que o Centro se propõe. Ressalte-se que um desses objetivos é a preservação dos dados do Projeto Norma Urbana Culta (NURC) que já serviu de fonte a vários projetos de pesquisa, dissertações e teses, juntamente com a informatização do Centro e a criação do *Programa de Intercâmbio*, já em desenvolvimento.

Recentemente, apresentou-se o projeto da Oficina de Produção de Textos nas **V Jornadas Transandinas da Aprendizagem**, realizada em Santo Ângelo de 17 a 20 de setembro passado - encontro de âmbito latino-americano e pela primeira vez sediado no Brasil. O CELLIL teve uma atuação expressiva neste evento, pois estabelecem vínculos institucionais com as Universidades integradas do alto Uruguai, colhendo valiosas contribuições para o Programa de Intercâmbio.

O Centro enfrenta neste momento o seu maior desafio: a implementação do I SIMPÓSIO EDUCACIONAL DO MERCOSUL, focalizando **A Língua Materna como Instrumento de Identidade Nacional**. O embrião dessa proposta teve origem nas apreciações críticas acerca da Educação na América Latina, quando do encerramento das V Jornadas na capital das Missões. A idéia tomou vulto, foi submetida à apreciação do Conselho Departamental da Unidade, onde já ficou esboçado o perfil da Comissão Coordenadora e hoje configura-se como um dos grandes projetos do CELLIL.

Apesar da nossa pouca experiência na administração de um órgão dessa natureza, o apoio da Direção, juntamente com a compreensão de todos os colegas, alunos e funcionários vêm auxiliando a equipe a prosseguir nessa trajetória. Desejamos manifestar aqui os nossos agradecimentos a todos aqueles que pelo incentivo ou pela crítica, contribuíram para que o antigo Centro de Linguística Aplicada se transformasse num espaço associativo onde se pode somar os esforços de

nossa comunidade acadêmica, dentro do qual é possível estabelecer uma verdadeira *parceria científica*.

Os trabalhos relacionados a seguir configuram-se como depoimento concreto da importância da **I SEMANA DE LETRAS**, ao mesmo tempo em que justificam sua implantação sistemática dentro do contexto do Instituto de Letras. Nossa proposição é de que o referido evento se enquadre na programação oficial da Universidade para ocorrer anualmente, na última semana de agosto.

DA TERMINOLOGIA TÉCNICO-CIENTÍFICA: PROJETO TERMISUL

Maria da Graça Krieger*
Anna Maria Becker Maciel**
Cleci Regina Bevilacqua***

Esta breve apresentação divide-se em dois momentos: um primeiro, de considerações preliminares, em que se procura justificar as razões de estarmos realizando um projeto na área da terminologia técnico-científica; e outro, em que se faz a descrição do projeto ele mesmo, que atualmente está elaborando um dicionário trilingüe, português, espanhol e inglês, de termos jurídico-ambientais.

O objetivo específico e, de certa forma, o maior do TERMISUL é o desenvolvimento da Terminologia enquanto ciência pura e aplicada. A Terminologia é uma ciência nova, cuja juventude relaciona-se ao fato de que o século XX é marcado por grande desenvolvimento científico e tecnológico. Tal desenvolvimento acarreta o surgimento maciço de novos termos nas mais diferentes línguas, resultado da necessidade de nomear novos produtos e delimitar novos conceitos. Desse modo, proliferam-se os léxicos especializados que correspondem às chamadas terminologias. Nesse sentido, uma terminologia se define como um conjunto de termos de uma dada área científica e/ou tecnológica.

De outro lado, a Terminologia constitui uma ciência que procura fixar princípios teóricos e metodológicos para a produção de obras terminológicas, ou melhor, terminográficas, como hoje se prefere chamar, marcando uma correspondência com a lexicografia.

Essa metodologia, que envolve uma série de aspectos bastante complexos e de natureza multidisciplinar, volta-se também para o tratamento e a difusão de terminologias. Como, atualmente, a produção

* Profa. do Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas.

** Profa. do Departamento de Línguas Modernas.

*** Profa. do Departamento de Línguas Modernas.